

CULTURA ALIMENTAR EM COMUNIDADES TRADICIONAIS

DISCIPLINA: Cultura Alimentar em Comunidades Tradicionais	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
EMENTA	
Evolução histórica e cultural da culinária brasileira. Alimentação como patrimônio para comunidades e povos tradicionais. Prática culinária tradicional brasileira com enfoque da sustentabilidade. Habilidades culinárias como prática de autonomia e emancipação.	
OBJETIVO	
Reconhecer a fundamentação histórico-cultural nas práticas culinárias tradicionais, como patrimônio regional sustentável, além de despertar no aluno a compreensão dos determinantes da alimentação e nutrição de diferentes comunidades tradicionais.	
PROGRAMA	
1. Patrimônio Cultural Gastronômico	
1.1. Aspectos Conceituais	
1.2. História dos alimentos	
1.3. Alimentos Tradicionais brasileiros: conceito, cultura e acessibilidade.	
2. Alimentação de Povos Indígenas e comunidades tradicionais	
2.1. Alimentação Indígena	
2.2. Alimentação dos Povos do Mar	
2.3. Alimentação de Povos de Terreiro	
3. Prática Culinária Sustentável como atrativo	
3.1. Aproveitamento integral dos alimentos	
3.2. Prática culinária sob a perspectiva da inclusão social e geração de renda.	
3.3. Plantas Alimentícias Não-Convencionais (Pancs)	

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO

DISCIPLINA: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
EMENTA	
Abordagens e paradigmas da investigação em Turismo. O Processo de construção da pesquisa científica aplicada ao Turismo.	
OBJETIVO	
Compreender os principais métodos utilizados para a pesquisa acadêmica em Turismo. Desenvolver e concluir as etapas formais e teórico-metodológicas do projeto de pesquisa científica em Turismo.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none">1. Processo de investigação em turismo.2. Etapas formais e metodológicas do projeto de pesquisa científica.3. Elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa em turismo.4. Tipos de pesquisa em turismo.5. Pesquisa qualitativa, quantitativa e mista.6. Instrumentos e técnicas de coleta, análise e interpretação dos dados.7. Estrutura de trabalhos acadêmicos em turismo.8. Novas abordagens na investigação em turismo (ética na pesquisa, as questões de gênero, as questões culturais e religiosas)	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Aulas teóricas expositivas, leitura e análise de dissertações e artigos científicos, apresentação de seminários e discussões. Discussão em grupo dos projetos de pesquisa em desenvolvimento. Análise e discussão das pesquisas em andamento: aspectos metodológicos e conceituais.

Apresentação de material audiovisual.

Debates em sala sobre temas estudados.

Pesquisa teórica.

AVALIAÇÃO

Avaliações por meio de trabalhos escritos apresentados sob forma de seminários e participação em sala de aula. Cada aluno deverá apresentar, no decorrer do Seminário, os avanços do seu trabalho de elaboração do projeto de pesquisa em turismo, considerando as seguintes etapas:

1ª Sua problemática específica e objeto de investigação (temática relacionado ao Turismo, contextualização, questões centrais, objetivos).

2ª O estado da questão e as categorias centrais do estudo (delimitação do tema, objeto de investigação, categorias de análise, objetivos ajustados, autores de referência).

- Apresentação da versão inicial do projeto de pesquisa (apresentação escrita e em forma de seminário).

- Os procedimentos teórico-metodológicos e o formato final da proposta (ajustes das etapas 1 e 2, concepção teórico-metodológica, universo e procedimentos de coleta de dados).

- Estabelecimento dos critérios de interpretação e análise dos dados.

- Participação em sala de aula, assiduidade.

- Apresentação escrita da versão final do projeto de pesquisa em Turismo. (apresentação escrita e em forma de seminário).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CENTENO, Rogelio Rocha. **Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo: casos práticos**. Roca: São Paulo, 2003.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em Ciências sociais aplicadas. Métodos e técnicas**. Pearson Prentice Hall. São Paulo. 2013.

DENCKER, Ada de Freitas. **Pesquisa em Turismo: Planejamento, métodos e técnicas**. 9ª ed. Saraiva: São Paulo. 2016.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 7ª ed., 2019

_____. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ed. Atlas: São Paulo, 2006.

MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico**. 7ª ed. Atlas: São Paulo, 2021.

MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. Atlas: São Paulo, 2019.

MARTINS, G. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3 ed. Atlas: São Paulo, 2018.

MICHEL, M. H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

VEAL, A. J. **Metodologia da Pesquisa em Lazer e Turismo**. Trad. Gleice Guerra, Mariana Aldrigui. Aleph: São Paulo, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, A. F. Gomes da. **Guia para elaboração de monografias**. Interciência: Rio de Janeiro, 2003.

LEITE, F. Tarcísio. **Metodologia científica: iniciação à pesquisa, métodos e técnicas de pesquisa, metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Universidade de Fortaleza: Fortaleza, 2004.

MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa**. Atlas: São Paulo, 2005.

OLIVEIRA, Jorge Leite. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. Vozes: Petrópolis, 2005.

SANTOS, Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. DP&A: Rio de Janeiro, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada
Apresentação de material audiovisual
Vivências em apresentações práticas
Debates em sala sobre temas dados
Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual
Viagens técnicas

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;
Pesquisas bibliográficas e de campo;
Relatórios de visitas técnicas;
Apresentação de trabalhos em grupo;
Avaliação escrita sobre temas estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, Henrique. **Comida e sociedade: uma história da alimentação**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003.
CASCUDO, L. C. **Antologia da alimentação no Brasil**. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1977.
_____. **História da alimentação no Brasil**. São Paulo: Global, 2004.
FRANCO, Ariovaldo. **De caçador a gourmet: uma história da gastronomia**. São Paulo: 3a. ed. Senac SP, 2004.
História da alimentação. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre. **A invenção do cotidiano 2: morar, cozinhar**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Ana Cláudia Lima. **A comida como patrimônio cultural**. Revista de Economia Agrícola, São Paulo, v. 58, n. 1, p. 73-86, 2011.
AMON, Denise; MENASCHE, Renata. **Comida como narrativa da memória social**. Sociedade e Cultura, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 13-21, 2008.
CONTRERAS, Jesús. **Patrimônio e globalização: o caso das culturas alimentares**. In: CANESQUI, Ana Maria; GARCIA, Rosa Wanda Diez. **Antropologia e Nutrição: um diálogo possível**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

TURISMO, PATRIMÔNIO E SUSTENTABILIDADE

DISCIPLINA: Turismo, Patrimônio e Sustentabilidade	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
EMENTA	
<p>Processo de desenvolvimento do turismo no Ceará e no Nordeste e suas implicações para os patrimônios e a sustentabilidade socioambiental.</p> <p>Análise das ações de patrimonialização e suas relações com o desenvolvimento turístico nacional, regional e local.</p> <p>A emergência da questão ambiental e as exigências de um turismo sustentável. Aspectos sociológicos e antropológicos do turismo nacional/regional/local pautados no debate crítico-reflexivo sobre o turismo sustentável.</p>	
OBJETIVO	
<p>Contribuir para o conhecimento histórico das práticas turísticas, de patrimonialização e de desenvolvimento sustentável.</p> <p>Contribuir para o conhecimento dos patrimônios naturais e culturais locais, regionais e nacionais visando ao desenvolvimento, distribuição, comercialização, mediação e animação de produtos turísticos sustentáveis.</p> <p>Informar sobre a dinâmica socioambiental decorrente do desenvolvimento do turismo, as suas implicações para os patrimônios e as exigências de suas adequações recíprocas com vistas ao desenvolvimento sustentável.</p>	
PROGRAMA	
Módulo 1 - Turismo, Patrimônio e Sustentabilidade – conceitos e práticas	
1.1 O turismo como estratégia de desenvolvimento	
1.2 O patrimônio: um conceito polissêmico	
1.3 Turismo de base sustentável: visão geral	
Módulo 2 - Patrimônio: produção e consumo	

2.1 As políticas patrimoniais

2.2 Categorias do patrimônio

2.3 Patrimônio e desenvolvimento

Módulo 3 - A estrutura estadual do turismo e suas ligações com o turismo no Nordeste e no Brasil

3.1 Papeis institucionais e sociais no turismo no Ceará, no Nordeste e no Brasil – dos anos 1990 a atualidade

3.2 A dinâmica socioambiental do turismo no Ceará

3.3 Estudo do arranjo produtivo local: competitividade e sustentabilidade

Módulo 4 - Turismo, patrimônio e sustentabilidade

4.1 Atores e estratégias de desenvolvimento sustentável

4.2 A populações resistentes: povos, territórios e patrimônios tradicionais no Ceará

4.3 As experiências de turismo de sustentável no Ceará

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas.

Apresentação de material audiovisual.

Debates em sala sobre os temas apresentados.

Pesquisa bibliográfica e de campo em grupo e individual.

Visita e viagem técnicas.

AVALIAÇÃO

Frequência e participação

Pesquisas bibliográficas

Relatórios de visitas técnicas

Apresentação de trabalhos em grupo

Avaliação escrita sobre os temas estudados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENHAMOU, Françoise. **Economia do patrimônio cultural**. São Paulo: SESC, 2016.

BENI, Mário Carlos. **Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira**. São Paulo, Aleph, 2011.

BERNAL, Cleide. **A metrópole emergente: a ação do capital imobiliário a estruturação urbana de Fortaleza**. Fortaleza: Editora UFC/ Banco do Nordeste do Brasil S.A., 2004.

BO, João Batista Lanari. **Proteção do patrimônio na UNESCO: ações e significados**. Brasília. UNESCO, 2003.

FONSECA, Lucas Valladão Nogueira. **Tombamento versus inventário. A eficácia na proteção do patrimônio cultural: análise a partir de entendimento jurisprudencial**. Jusbrasil, 2015.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. 2. edição, Rio de Janeiro: UFRJ; MINC- IPHAN, 2005.

IPHAN. Portaria nº 160, de 11 de maio de 2016. Dispõe sobre os instrumentos de Inventários do Patrimônio Cultural no âmbito do IPHAN.

MEIRELES, Antônio Jeovah de Andrade. **Geomorfologia Costeira: funções ambientais e sociais**. Fortaleza, UFC, 2012.

MOTTA, Lia; REZENDE, Maria Beatriz. Inventário. In: GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas (SP), Papirus, 2017.

SANT'ANNA, Marcia. **A cidade- atração [livro eletrônico]: a norma de preservação de áreas centrais no Brasil dos anos 1990**. Marcia Sant'Anna. - Salvador: EDUFBA-PPG-AU FAUFBA, 2017.

UNESCO. **Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial**. Paris, 17 de outubro de 2003, art. 2º.

VARINE, Hugues de. **As raízes do futuro: patrimônio a serviço do desenvolvimento local**. rad. Maria de Lourdes Parreiras Horta. Porto Alegre: Medianiz, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAGAS, Mário de Souza e NASCIMENTO JUNIOR, José do (organizadores). **Subsídios para a criação de Museus Municipais**. Rio de Janeiro, RJ: Ministério da Cultura/ Instituto Brasileiro de Museus e Centros Culturais/Departamento de Processos Museais, 2009. 40p.

GOMES, Alexandre Oliveira. **Aquilo é uma coisa de índio: objetos, memória e etnicidade entre os Kanindé do Ceará**. Recife: Dissertação Pós-Graduação em Antropologia, Universidade de Pernambuco, 2012.

LOPEZ, Immaculada. **Memória Social: Uma metodologia que conta histórias de vida e o desenvolvimento local**. São Paulo: Museu da Pessoa, Senac, 2008.

PINHEIRO, Marcos José de A.; CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de; COELHO, Carla Maria Teixeira. (Orgs.) **Abordagens e experiências na preservação do patrimônio cultural nas Américas e Península Ibérica**. Mórula. Rio de Janeiro 2019.

SILVA, Carolina Di Lello Jordão. **Inventário do Patrimônio Cultural no IPHAN: instrumentalização do discurso na política nacional de preservação**. Dissertação de Mestrado. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

TURISMO DE AVENTURA E TRILHAS INTERPRETATIVAS

DISCIPLINA: Turismo de Aventura e Trilhas Interpretativas	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
EMENTA	
<p>Conceitos e significados de turismo de aventura e trilhas interpretativas. Planejamento, aspectos legais, normalização e certificação da atividade de turismo de aventura. Sistema de gestão de segurança e prevenção de impactos ambientais e sociais no turismo de aventura. A sustentabilidade na condução de trilhas interpretativas e turismo de aventura. Condução de turismo de aventura e trilhas interpretativas. Trilhas interpretativas como estratégia ecopedagógica de educação ambiental. Principais destinos e produtos turísticos de aventura cearenses. Técnicas elementares para a realização de atividade de turismo de aventura.</p>	
OBJETIVO	
<ol style="list-style-type: none">1. Conhecer os conceitos e fundamentos do turismo de aventura e das trilhas interpretativas necessários para o planejamento e condução desse segmento da atividade turística.2. Desenvolver conhecimentos, atitudes e valores que oportunizem situações de contemplação, apreciação, interpretação, análises e estabelecimento de valores relacionados às formas de interação com o ambiente, nas dimensões ética, política, social e cultural.3. Reconhecer as características naturais cearenses, analisando o conjunto de práticas de aventura e trilhas interpretativas que podem ser realizadas, observando seus diversos sentidos e aplicação para o setor de turismo.4. Planejar e vivenciar a logística de organização de turismo de aventura, conhecendo técnicas básicas necessárias para a organização e condução de atividades no ar, na terra e no mar.5. Analisar e aplicar a gestão do risco em atividades de turismo de aventura.6. Perceber as trilhas interpretativas como um elemento ecopedagógico que pode estimular a sensibilização, a afetividade, a construção pessoal de atitudes e valores de respeito para com o meio e com os outros seres, buscando promover e valorizar a experiência vivencial do público em ambientes naturais.	

PROGRAMA

1. Conceitos e significados de turismo de aventura e trilhas interpretativas.
2. Legislação, normalização e certificação da atividade de turismo de aventura.
3. Equipamentos específicos e sistema de gestão de segurança para o turismo de aventura e trilhas interpretativas.
4. A sustentabilidade e a prevenção de impactos ambientais e sociais no turismo de aventura e na condução de trilhas interpretativas.
5. Turismo de Aventura e trilhas interpretativas em unidades de conservação.
6. Trilhas interpretativas como estratégia ecopedagógica de educação ambiental.
7. Principais destinos e produtos turísticos de aventura cearenses.
8. Técnicas elementares para a condução das principais atividade de turismo de aventura (Terra: escalada, trekking, rapel; Ar: voo livre; Água: kitesurf, surf, windsurf, standup padle).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada
Apresentação de material audiovisual
Debates em sala
Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual
Viagens técnicas
Vivências de atividades de aventura e trilhas interpretativas

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;

Pesquisas bibliográficas e de campo;
Relatórios de visitas técnicas;
Apresentação de trabalhos em grupo;
Avaliação escrita sobre temas estudados;
Avaliação qualitativa (proposição de roteiros de turismo de aventura, criação e condução de trilhas interpretativas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

UVINHA, Ricardo Ricci (org.). **Turismo de aventura: reflexões e tendências**. São Paulo: Aleph, 2005. 300 p.

BRUHNS, Heloisa Turini; MARINHO, Alcyane (org.). **Turismo, lazer e natureza**. Barueri: Manole, 2003. 205.

MEIRELES, Antônio Jeovah de Andrade; DANTAS, Eustógio Wanderley Correia; SILVA, Edson Vicente da. **Parque Nacional de Jericoacoara: trilhas para a sustentabilidade**. Fortaleza: Edições UFC, 2011. 156 p.

BUTLER, Richard W. (org.). **Desenvolvimento em turismo: temas contemporâneos**. São Paulo: Contexto, 2002. 325 p.

MORAES, Clauciana Schmidt Bueno de; QUEIROZ, Odaléia Telles Marcondes Machado; MAUAD, Frederico Fábio. **Planejamento e gestão ambiental: diretrizes para o turismo sustentável**. Editora Intersaberes. Livro. (114 p.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCHWARTZ, Gisele Maria (org.). **Aventuras na natureza: consolidando significados**. Jundiaí: Fontoura, 2006. 262 p.

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. **Do local ao global: o turismo litorâneo cearense**. Campinas: Papyrus, 1998. 160 p.

SEABRA, Giovanni. **Ecoss do turismo: o turismo ecológico em áreas protegidas**. Campinas: Papyrus, 2001. 95 p.

MOREIRA, Jasmine Cardozo. **Geoturismo e interpretação ambiental**. Ponta Grossa, PR: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2011. 157 p.

COSTA, Patrícia Côrtes. **Ecoturismo**. São Paulo: Aleph, 2002. 86 p. (ABC do turismo).

CABRAL, Nájila Rejanne Alencar Julião; SOUZA, Marcelo Pereira de. **Área de proteção ambiental: planejamento e gestão de paisagens protegidas**. São Carlos, SP: RiMa, 2002. 154 p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

TURISMO COMUNITÁRIO

DISCIPLINA: Turismo Comunitário	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Pós-Graduação Lato Sensu
EMENTA	
1. Conhecer os principais conceitos e princípios que definem o Turismo de Base Comunitária (TBC) a nível mundial e nacional. 2. O histórico de consolidação do TBC no Brasil. 3. TBC: segmento, modelo de gestão ou movimento social?. 4. A Economia Solidária e o TBC. 5. Casos de sucesso no Brasil e no Ceará.	
OBJETIVO	
Levar o estudante a compreender a construção conceitual do TBC, suas tipologias e como as experiências junto à povos indígenas e comunidades tradicionais vêm sendo construídas em diversas experiências que serão apresentadas e discutidas.	
PROGRAMA	
1. Turismo de base comunitária, desenvolvimento local e sustentabilidade 1.1. TBC: conceitos, princípios e premissas 1.2. TBC: interface com o desenvolvimento local e a sustentabilidade 1.3. TBC e os sítios simbólicos de pertencimento 1.4. Tipologias de TBC 2. Críticas e desafios do TBC no contexto brasileiro 3. A emergência e o desenvolvimento do TBC no Brasil 3.1 TBC e desenvolvimento comunitário. 3.2 TBC na américa latina 3.3 TBC no contexto africano 3.4. iniciativas de turismo que beneficiam as comunidades 4. Experiências de turismo comunitário no Ceará 4.1 contexto do desenvolvimento turístico no Ceará 4.2 Rede cearense de turismo comunitário - rede Tucum. 4.3 Assentamento Coqueirinho	

4.4 Ponta Grossa
4.5 Prainha do Canto Verde
4.6. Etnoturismo e turismo indígena

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada
Apresentação de material audiovisual
Vivências em apresentações práticas
Debates em sala sobre temas abordados
Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual
Viagens técnicas
Orientações de Artigos

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;
Pesquisas bibliográficas e de campo;
Relatórios de visitas técnicas;
Apresentação de trabalhos em grupo;
Avaliação escrita sobre temas estudados.
Elaboração de Artigo Científico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIEGUES, Antonio Carlos Santana. **O mito moderno da natureza intocada**. 3.a ed. São Paulo: Hucitec Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, USP, 2000.

QUIJANO, Anibal. **Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina**. In: Edgardo Lander (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. 11. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2006. 104 p. ISBN 9788574904023.

DINO, Natália Albuquerque. Entre a Constituição e a Convenção n. 169 da OIT: o direito dos povos indígenas à participação social e à consulta prévia como uma exigência democrática. *Boletim Científico ESMPU*, Brasília, a. 13 – n. 42-43, p. 481-520, 2014.

LIMA, Luiz Cruz (Org.). **Turismo comunitário e responsabilidade ambiental**. Fortaleza: UECE, 2003. 366 p. ISBN 8587203258.

SHIRAISHI NETO, Joaquim. **Direito dos povos e das comunidades tradicionais no Brasil: declarações, convenções internacionais e dispositivos jurídicos definidores de uma política nacional**. Manaus: UEA, 2007.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **O desafio ambiental**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. 179 p. (Os porquês da desordem mundial). ISBN 978-85-01-06941-2.

Rede Tucum: das ondas do mar aos quintais da vida. Fortaleza: Instituto Terramar, 2017. 155 p. ISBN 9788564744103.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Convenção Sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais da UNESCO, da qual o Brasil é signatário e um dos principais apoiadores em nível mundial, 2005.

Lei 11.645/2008, que alterou a Lei 10.639/2003 e que obriga o ensino da Cultura Afrobrasileira e da História da África e o ensino das Culturas Indígenas no ensino básico; Plano Nacional de Cultura, instituído pela Lei 12.343/2010. Plano Nacional de Educação. Portaria Normativa Interministerial MEC-MINC No. 1 de 4 de outubro de 2007.

SILVA, Lenyra Rique da. **Do Senso-Comum à Geografia Científica**. Editora Contexto. Livro. (148 p.). ISBN 8572442693.

JURANDYR ROSS. **Ecogeografia do Brasil**. Editora Oficina de Textos. Livro. (210 p). ISBN 9788586238604.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O TURISMO

DISCIPLINA: Políticas Públicas para o Turismo	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
EMENTA	
<p>Processo de construção do conceito de política, poder e Estado na modernidade. Processos de planejamentos e gestão orçamentária à luz das políticas públicas definidas pela CF/1988. Análise das ações políticas para fomento turístico nacional, regional e local focado na sociedade civil e no mercado. O fenômeno sociológico e antropológico do turismo nacional/regional pautado no debate crítico-reflexivo sobre o turismo sustentável, comunitário, alternativo e ecológico. O turismo de massa.</p>	
OBJETIVO	
<p>Conhecer as principais reflexões teóricas sobre poder, política e estado, bem como o histórico das políticas públicas nacionais para o turismo.</p> <p>Conhecer os principais mecanismos de avaliação de políticas públicas e a intervenção do Estado no mercado turístico.</p> <p>Relacionar as temáticas do turismo às experiências alternativas existentes no estado do Ceará.</p> <p>Refletir criticamente sobre o fenômeno do turismo de massa a partir da ótica do turismo sustentável local.</p>	

PROGRAMA

1. Poder, Política e Estado: Contexto e conceituações

- 1.1 Políticas Públicas: Conceito e concepção;
- 1.2 Políticas básicas e setoriais;
- 1.3 As principais características do Estado.

2. Estado, Planejamento e Políticas Públicas

- 2.1 Políticas Públicas: conceitos de *Policy*, *Politics* e *Polity*;
- 2.2 Sociedade, espaço público, bens públicos *versus* bens privados; espaço privado e mercado;
- 2.3 Opinião pública, representação e formação da agenda de assuntos públicos;
- 2.4 Planejamento e gestão orçamentária (LDO, LOA, PPA, etc)

Políticas Públicas e o Turismo no Brasil

- 3.1 Evolução das políticas públicas de turismo no cenário nacional/internacional;
- 3.2 Políticas públicas e turismo no Brasil;
- 3.3. Estudos de casos: recortes a partir da realidade brasileira [ex.: circuitos, municipalização, pólos e destinos *pós-pandemia*];
- 3.1 O “turismo inteligente” e o denominado “novo normal” como tendência mundial.

4. Turismo, desenvolvimento e poder local

- 4.1 Turismo de base sustentável: visão geral;
- 4.2 Desenvolvimento do turismo e população local;
- 4.3 Mecanismos de participação popular no Turismo;
- 4.4 As experiências de turismo de base comunitária no Ceará.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada
Apresentação de material audiovisual
Vivências em apresentações práticas
Debates em sala sobre temas dados
Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual
Viagens técnicas

AValiação

Frequência e participação;
Pesquisas bibliográficas e de campo;
Relatórios de visitas técnicas;
Apresentação de trabalhos em grupo;
Avaliação escrita sobre temas estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Margarita. **Turismo, políticas públicas e relações internacionais**. Campinas: Papyrus, 2003.

BENI, Carlos Mario. **Turismo, planejamento estratégico e capacidade de gestão: desenvolvimento regional rede de produção e clusters**. Barueri: Manole, 2012.

CORIOLOANO, Luzia Neide M. T. **O turismo nos discursos, nas práticas e no combate à pobreza**. SP: Annablume, 2006.

DIAS, Reinaldo et al. **Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos**. SP: Atlas, 2017.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. 3 ed. SP: Alephe, 2009.

MAAR, Wolfgang Leo. **O que é Política?** São Paulo: Editora Brasiliense, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIOTTO, Luciano Zanetti P. **Trajetória das políticas públicas de turismo no Brasil**, Revista Turydes, Disponível em: <http://www.eumed.net/rev/turydes/19/politicas.html>. Acesso em: 10/12/2019.

CASTRO, Celso A. P. de. **Sociologia Aplicada ao Turismo**. SP: Editora Atlas, 2002

CORIOLOANO, Luzia Neide M. T. **Do local ao global: o turismo litorâneo cearense**. São Paulo: Papyrus, 1998.

LIMA, Júlio César F. (Org). **Turismo e hospitalidade: natureza, memória, cultura e arquitetura**. Fortaleza: IFCE, 2017.

GASTAL, Susana. **Turismo, políticas públicas e cidadania**. São Paulo: Aleph, 2007.

PATTO, Maria Helena Souza. (Org.) **A Cidadania negada: políticas públicas e formas de viver**. [S.l.]: Editora Pearson.

ULTRAMARI, Clovis. ULTRAMAIEI, Fabio Duarte. **Desenvolvimento local e regional**. Curitiba: Ibpex, 2009.

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de Avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

TURISMO E MEIO AMBIENTE

DISCIPLINA: Turismo e Meio Ambiente	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
EMENTA	
<p>Conceitos de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e sociedade. Impactos ambientais do turismo. Turismo sustentável e ecoturismo. Avaliação e monitoramento ambiental em áreas naturais. Legislação ambiental e sua relação com o turismo. Recursos naturais renováveis e não-renováveis. Poluição e conservação do meio ambiente. Biodiversidade, energia e tecnologias limpas. Políticas públicas ambientais e o turismo sustentável. Educação ambiental e responsabilidade socioambiental.</p>	
OBJETIVO	
<p>Apresentar ao aluno os conceitos técnicos básicos relacionados ao meio ambiente e ao turismo sustentável Despertar uma reflexão crítica sobre os problemas ambientais atuais e o turismo em áreas naturais Identificar e caracterizar os diversos fenômenos ambientais e suas interrelações com o turismo sustentável e ecoturismo Apropriar ao cotidiano do aluno os fundamentos da educação ambiental, do desenvolvimento sustentável, da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental</p>	
PROGRAMA	
<p>1. O Turismo e a questão ambiental 1.1 Conceito de meio ambiente 1.2 Meio ambiente, turismo e a ação humana 1.3 Impactos ambientais do turismo 1.4 Desenvolvimento e sustentabilidade 1.5 Estudo de casos</p>	

2. Turismo sustentável e ecoturismo

- 2.1 Conceitos, possibilidades e perspectivas
- 2.2 Avaliação ambiental e monitoramento de ecossistemas
- 2.3 Recursos naturais, aspectos de climatologia e de biodiversidade
- 2.4 Crescimento populacional e urbanização
- 2.4 Poluição dos rios, solos e ar; lixo, matrizes energéticas e uso racional da energia, tecnologias limpas
- 2.5 Legislações ambientais e o turismo
- 2.6 Estudo de casos
- 3. Políticas ambientais, turismo e suas interações
- 3.1 Conservação da natureza e educação ambiental
- 3.2 Áreas naturais, áreas protegidas, unidades de conservação
- 3.3 Políticas nacionais para o meio ambiente, de educação ambiental, de biodiversidade e de desenvolvimento sustentável
- 3.4 Organizações internacionais, tratados e protocolos em prol do meio ambiente
- 3.5 Responsabilidade socioambiental
- 3.6 Estudo de casos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada
Apresentação de material audiovisual
Vivências em apresentações práticas
Debates em sala sobre os temas dados
Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual

AVALIAÇÃO

Frequência e participação

Pesquisas bibliográficas e de campo
Relatórios de visitas técnicas
Apresentação de trabalhos individuais e em grupo
Avaliação escrita sobre os temas estudados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Pinheiro, Antônio Carlos Fonseca Bragança. **Ciências do ambiente: ecologia, poluição e impacto ambiental**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1992.

Spiro, Thomas G. **Química ambiental**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Pinheiro, Daniel Rodriguez de Carvalho. **Desenvolvimento sustentável: desafios e discussões**. Fortaleza: ABC, 2006.

Cabral, Nájila Rejanne Alencar Julião. **Área de proteção ambiental: planejamento e gestão de paisagens protegidas**. São Carlos, SP: RiMa, 2002.

Júnior, Arlindo Philippi. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri: Manole, 2005.

Dias, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

Portilho, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bittencourt, Cláudia. **Tratamento de água e efluentes: fundamentos de saneamento ambiental e gestão de recursos hídricos**. São Paulo: Érica, 2016.

Shigunov Neto, Alexandre. **Fundamentos da gestão ambiental**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

Araújo, Gustavo Henrique de Sousa. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

Seabra, Giovanni. **Ecos do turismo: o turismo ecológico em áreas protegidas**. Campinas: Papirus, 2001.

José Goldemberg, Francisco Carlos Paletta. **Energias renováveis**. São Paulo: Blucher, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	3
Nível:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
EMENTA	
Noções fundamentais e estruturas básicas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nas formas de pesquisa: monografia, artigo, relatórios entre outros conforme às normas técnicas vigentes no Manual de TCC.	
OBJETIVO	
Orientar os alunos no que tange a área de conhecimento da pesquisa bem como direcioná-lo ao professor orientador em suas especificidades de área. Acompanhar o desenvolvimento da pesquisa. Organizar em tempo hábil o quantitativo de defesa de TCC. Estabelecer procedimentos, em consonância com o professor orientador, para realização da defesa do TCC.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none">1. Aspectos estratégicos de compreensão e produção de textos para a elaboração do TCC;2. Reconhecimento dos aspectos estruturais na composição do TCC (formatação, paginação, ortografia);3. Orientação no formato de seminários para a exposição sob a perspectiva metodológica da pesquisa;4. Apresentação final do TCC para encaminhamento à Banca avaliadora;5. Explanação do cronograma de atividades para a defesa.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivo-dialógicas; Debates sobre a temática abordada; Orientação do pré-projeto; Acompanhamento da elaboração das etapas do pré-projeto.	

AVALIAÇÃO

O discente deverá defender sua pesquisa para uma Banca composta por 3 (três) professores, dentre eles, o seu orientador. Destarte, a avaliação está vinculada a nota que cada membro da Banca atribuir-se-á ao aluno e será considerado aprovado se obtiver no mínimo a média 7,0 (sete).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORDEIRO, G. do R; MOLINA, N. L; DIAS, V. F. **Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos**. 2.ed. ver. e atual. Curitiba: InterSaberes, 2014.

COSTA, Eduardo Montgomery. **Escrevendo trabalhos de conclusão de cursos: guia para escrever teses, monografias, artigos e outros textos técnicos**. Rio de Janeiro (RJ): Ciência Moderna, 2012.

DENCKER, A. F. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 2000.

DENCKER, A. F. **Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas**. São Paulo (SP): Futura, 2007.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo (SP): Atlas, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEUD, Michel. **Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário**. Rio de Janeiro (RJ): Bertrand Brasil, 2002.

DEMO, Pedro. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2007.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. Petrópolis - Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

OLIVEIRA, Jorge Leite. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE NOS SERVIÇOS TURÍSTICOS

DISCIPLINA: Sustentabilidade e qualidade nos serviços turísticos	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
EMENTA	
<p>Conceitos, histórico, evolução e princípios da qualidade a partir de seus guias; das ferramentas tecnológicas e sistemas de gestão da qualidade adotados pelas organizações, sobretudo pelos prestadores de serviços turísticos.</p>	
OBJETIVO	
<p>Compreender a importância da gestão da qualidade total para os serviços turísticos, aplicando-a a ferramentas, procedimentos, sistemas e ciclos e certificações que envolva toda a organização e seus colaboradores.</p>	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos de qualidade e sustentabilidade; 2. Características inerentes a produtos e serviços turísticos; 3. Histórico da qualidade e suas eras; 4. Os gurus da qualidade e a evolução dos conceitos; 5. Obsolescência programada X responsabilidade socioambiental e ética; 6. Princípios da qualidade total; 7. Ferramentas (5S, 5W2H, diagrama de Ishikawa, gráfico de Pareto); 8. Sistemas e ciclos da qualidade; 9. Certificações; 10. Estudos de casos em sustentabilidade e qualidade nos serviços turísticos. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Aula expositiva dialogada;
Apresentação de material audiovisual;
Vivências em apresentações práticas (estudo de casos);
Debates em sala sobre temas dados;
Pesquisas teóricas.

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;

Pesquisas bibliográficas;
Apresentação de trabalhos em grupo;
Avaliação escrita sobre temas estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: Controle de qualidade total (no estilo japonês)**. 5 ed. Belo Horizonte. Fundação Cristiano Ottoni. Escola de engenharia da UFMG. Rio de Janeiro: Bloch, 1992.
CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANTES, José. **Gestão da qualidade**. Editora Interciência: Rio de Janeiro, 2009.
ANDREOLI, Taís Pasquotto; BASTOS, Livia Tiemi. **Gestão da qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência**. Curitiba: Intersaberes, 2017.
BOND, Maria Thereza; BUSSE, Ângela; PUSTILNICK, Renato. **Qualidade total: o que é e como alcançar**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.
SANTOS, Rejane. **ISO 9000 na hotelaria. O primeiro passo para atingir a excelência**. Rio de Janeiro (RJ): Qualitymark, 2004.
STADLER, Humberto. **Estratégias para a qualidade: o momento humano e o momento tecnológico**. Curitiba: Juruá, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

RISCOS BIOLÓGICOS E BIOSSEGURANÇA NO TURISMO

DISCIPLINA: Riscos Biológicos e Biossegurança no Turismo	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
EMENTA	
Introdução à Biossegurança. Medidas de prevenção e controle. Ações fundamentais para promoção da saúde.	
OBJETIVO	
<p>Abordar a história da biossegurança, a Lei de Biossegurança e a relação da biossegurança com a sociedade, a cidadania e a saúde, bem como a ética profissional na área de biossegurança.</p> <p>Reconhecer seu papel social enquanto trabalhador na adoção de medidas preventivas e de controle de biossegurança individual e coletiva para o risco biológico adotando nos eixos do Turismo.</p> <p>Abordar a necessidade da adoção de medidas de prevenção contra doenças infecciosas no setor produtivo, bem como seus impactos na saúde pública e sua repercussão.</p>	

PROGRAMA

1. Introdução à Biossegurança

- 1.1 Histórico da Biossegurança
- 1.2 Lei de Biossegurança
- 1.3 Biossegurança na Sociedade

2. Biossegurança e saúde

3. Biossegurança e ética profissional

4. Introdução à perigos e riscos ambientais

- 4.1 Definições
- 4.2 Características gerais de bactérias, vírus e fungos
- 4.3 Níveis de Biossegurança
- 4.4 Riscos ocupacionais: como identificar, classificar e prevenir (NR-09 - avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos).

5. Procedimentos para prevenção de riscos

- 5.1 Medidas de prevenção administrativa
- 5.2 Medidas de prevenção coletiva
- 5.3 Medidas de prevenção individual

6. Doenças e saúde pública no planejamento de espaços seguros no turismo

- 6.1 Biossegurança nas atividades rurais
- 6.2 Influenza aviária
- 6.3 Doença de Newcastle
- 6.4 Salmonelose
- 6.5 Sars-CoV-2

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva dialogada
- Apresentação de material audiovisual
- Vivências em apresentações práticas
- Debates em sala sobre temas dados
- Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;
Pesquisas bibliográficas e de campo;
Apresentação de trabalhos
Avaliação escrita sobre temas estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Atanásio Alves do; CAMARGO FILHO, Cláudio Barberini. **Controle e normas sanitárias**. Curitiba: Livro Técnico, 2011. 112 p. ISBN 978-85-63687-20-3.

BIOTECNOLOGIA e suas implicações ético-jurídicas. Coordenação de Carlos María Romeo Casabona, Juliane Fernandes Queiroz. Belo Horizonte: Del Rey, 2005. 530 p. ISBN 9788573087323.

CORINGA, Josias do Espírito Santo. **Biossegurança**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 978-85-63687-03-6.

COSTA, Marco Antônio F. da. **Qualidade em biossegurança**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012. 100 p. ISBN 8573032510.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Mecanismos de transmissão de doenças**. Fortaleza: UNIFOR / IOCE, 1985. 68 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de higiene ocupacional e PPRA: avaliação e controle dos riscos ambientais**. São Paulo: LTr, 2006. 368 p. ISBN 85-361-0758-8.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IVANA MARIA SAES BUSATO. **Meio ambiente, saúde pública e qualidade de vida**. Contentus. Livro. (91 p.). ISBN 9786557452578. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557452578>. Acesso em: 3 Jun. 2021.

PEDRO CANISIO BINSFELD. **Fundamentos Técnicos e o Sistema Nacional de Biossegurança em Biotecnologia**. Editora Interciência. Livro. (456 p.). ISBN 9788571933606. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788571933606>. Acesso em: 2 Jun. 2021.

RODRIGO BERTÉ; ANDRÉ' M. PELANDA. **Vigilância ambiental**. Contentus. Livro. (54 p.). ISBN 9786557452486. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557452486>. Acesso em: 3 Jun. 2021.

TANAKA, Oswaldo Yoshimi. **Avaliação em Saúde - Contribuições para Incorporação no Cotidiano**. Editora Atheneu. Livro. (249 p.). ISBN 9788538807766. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788538807766>. Acesso em: 3 Jun. 2021.

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de hotelaria hospitalar: serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia de informação, psicologia hospitalar**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 206 p. ISBN 978-85-224-5360-3.

Coordenador do Curso <hr/>	Setor Pedagógico <hr/>
--------------------------------------	----------------------------------

MARKETING APLICADO AO TURISMO SUSTENTÁVEL

DISCIPLINA: Marketing Aplicado ao Turismo Sustentável	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
EMENTA	
<p><i>Marketing</i> de destinos turísticos: conceitos, evolução e aplicações. Mercado, oferta e demanda do Turismo nacional e internacional. Segmentos de mercado do Turismo e nichos do mercado do turismo em áreas naturais. Comportamento do consumidor de produtos e serviços turísticos. Mix de Marketing aplicado ao segmento do turismo sustentável em áreas naturais.</p>	
OBJETIVO	
<p>Conhecer os aspectos que permeiam a aplicação do marketing nos destinos turísticos sustentáveis, potencializando técnicas aplicáveis nos segmentos do turismo em áreas naturais, considerando o contexto da atualidade.</p>	
PROGRAMA	

1. Marketing de destinos turísticos: conceitos, evolução e aplicações. O que é marketing turístico e razões de sua existência. A evolução do marketing até o marketing 4.0. Tipos e aplicações do marketing

2. Mercado, oferta e demanda do Turismo nacional e internacional. Dinâmica do mercado turístico. Conceitos e classificação da oferta e da demanda do turismo. Necessidades dos turistas: atrativos, produtos e serviços turísticos.

3. Segmentos de mercado do Turismo e nichos do mercado do turismo em áreas naturais. Conceitos e exemplos da segmentação turística no lado da oferta e da demanda de produtos e serviços turísticos. Comportamento do consumidor de produtos e serviços turísticos. Pesquisa de mercado, perfil e comportamento do consumidor turístico pós-pandemia.

4. Mix de Marketing aplicado ao segmento do turismo sustentável em áreas naturais. A comunicação e o Turismo. *Marketing mix* ou composto mercadológico: produto, preço, ponto e promoção, conceitos e seus exemplos práticos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada
Apresentação de material audiovisual
Vivências em apresentações práticas
Debates em sala sobre temas dados
Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual
Visitas técnicas e/ou estudos de caso.

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;
Pesquisas bibliográficas e de campo;
Relatórios de visitas técnicas e/ou de estudos de casos práticos;
Apresentação de trabalhos em grupo;
Avaliação escrita sobre temas estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org.). **Turismo: segmentação de mercado**. 3.ed. São Paulo: Futura, 2000. 208 p. ISBN 85-7413-019-2.

Kotler, P. **Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos**. 2. Ed. Tradução Sabrina Cairo. São Paulo: Prentice hall/Pearson, 2005.

Kotler, P. & Keller, K. L. **Administração de Marketing**. 15. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

PHILIP Kotler; KEVIN Lane Keller. **Administração de marketing**. 15ª ed. Editora Pearson. Livro. (896 p.). ISBN 9788543024950. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788543024950>. Acesso em: 8 Jun. 2021.

ROSE, Alexandre Turatti de. **Turismo: planejamento e marketing de portfólio para destinações turísticas**. São Paulo: Manole, 2002. 152 p. ISBN 85-204-1211-4.

SWARBROOKE, John; HORNER, Susan. **O Comportamento do consumidor no turismo**. São Paulo: Aleph, 2002. 405 p. (Turismo, 8). ISBN 85-85887-60-5.

STEINMETZ, Edeuzane de F. P. S. **Administração mercadológica**. Brasília: NT Editora, 2014. 116 p. ISBN 9788568004210.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Joaquim Anécio; FROEHLICH, José Marcos; MÁRIO RIEDL. **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 3.ed. Campinas: Papyrus, 2003. 237 p. (Turismo). ISBN 85-308-0608-5.

CHÉTOCHINE, Georges. **Buzz Marketing: sua marca na boca do cliente**. Editora Pearson. (110 p). ISBN 9788576050742.

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. **Fundamentos do marketing turístico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. ISBN 9788576050216.

GITOMER, Jeffrey. **Boom de mídias sociais**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2012. 200 p. ISBN 9788576801252.

KOTLER, Philip et al. **Marketing de Lugares: como conquistar crescimento de longo prazo na América Latina e no Caribe**. Editora Pearson. Livro. (342 p.). ISBN 9788576050636.

KOTLER, Philip. **Marketing para novas realidades**. Editora Ágora. Livro. (300 p.). ISBN 3lkj.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 15ª edição. Editora Pearson. Livro. (804 p.). ISBN 9788543004471.

LUZ, Victoria Vilasanti da. **Comportamento do consumidor na era digital**. Contentus. Livro. (141 p.). ISBN 9786557451786.

MOTA, Keila Cristina Nicolau. **Marketing turístico: promovendo uma atividade sazonal**. São Paulo: Atlas, 2001. 219 p. ISBN 8522427844.

MOTA, Keila Cristina Nicolau. **Marketing turístico**. Coordenação de Cassandra Ribeiro Joye. Fortaleza: UAB/IFCE, 2011. 75 p., il. ISBN 978-85-63953-02-5.

MOTA, K. VIANNA, S. L. G. E ANJOS, F. **Competitividade das destinações Turísticas: estudos de casos brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2013.

ODGEN, James R.; Crescitelli, Edson. **Comunicação Integrada de Marketing: conceitos, técnicas e práticas**. Editora Pearson. Livro. (206 p.). ISBN 9788576051404.

PANOSSO NETTO, A. e ANSARAH, M. G. d. R. **Segmentação do Mercado Turístico: estudos, produtos e perspectivas**. Barueri, SP: Manole, 2009.

_____. **Produtos Turísticos e Novos Segmentos de Mercado: planejamento, criação e comercialização**. São Paulo: Manole, 2015.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Marketing turístico: um enfoque promocional.** Campinas: Papirus, 1999. 124 p. ISBN 85-308-0158-X.

TRIGUEIRO, Carlos Meira. **Marketing & turismo: como planejar e administrar o marketing turístico para uma localidade.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 85 p. ISBN 85-7303-206-5.

VAZ, Gil Nuno. **Marketing turístico: receptivo e emissor: um roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. 296 p. ISBN 85-221-0198-1.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

GESTÃO DE EVENTOS SUSTENTÁVEIS

DISCIPLINA: Gestão de Eventos Sustentáveis	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
EMENTA	
Princípios e práticas do desenvolvimento sustentável no turismo e nos eventos. Sustentabilidade dos eventos. Sistema de Gestão de Sustentabilidade em Eventos. Cadeia produtiva de eventos com práticas sustentáveis. Como aplicar os conceitos na execução de um evento sustentável.	
OBJETIVO	
Analisar os efeitos ambientais no contexto dos eventos. Compreender o conceito de desenvolvimento sustentável e estabelecer relações com os eventos. Discutir como os eventos podem se tornar sustentáveis. Entender a norma ABNT ISO 20121. Conhecer casos concretos de eventos sustentáveis.	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none">1. Princípios de características dos eventos sustentáveis.2. Gestão Ambiental na organização de eventos.3. Norma ABNT ISO 20121 - Eventos Sustentáveis.4. Impactos dos eventos sustentáveis.5. Planejamento de eventos sustentáveis.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas teóricas expositivas, leitura e análise de publicações na área, apresentação de seminários. Debates em sala sobre casos concretos. Articulação com o mercado.	
AVALIAÇÃO	

Avaliações por meio de trabalhos escritos apresentados em forma de seminários e participação em sala de aula.
Construção de um projeto de evento sustentável.
Elaboração de artigos relacionados ao tema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORTA, Lourdes Oliveira. **Fundamentos em técnica de eventos**. Porto Alegre; Bookman, 2014.
FERREIRA, Ricardo S. e WADA, Elizabeth K. **Eventos: uma alavanca de negócios**. São Paulo: Aleph, 2010.
MATIAS, Marlene. **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos: culturais, sociais e esportivos**. São Paulo: Manole, 2011.
PHILIP, Jack. **O valor estratégico dos eventos: como e por que medir ROI**. Tradução Ana Paula Garcia Spolon. São Paulo: Atlas, 2008.
ROGERS, Tony. **Eventos: planejamento, organização e mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANTON, Antônia Marisa. **Eventos: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor**. São Paulo: Roca, 2002.
CZAJKOWSKI, Adriana. CZAJKOWSKI, Sérgio J. **Eventos uma estratégia baseada em experiências**. Curitiba: InterSaberes, 2012.
GIACAGLIA, Maria Cecília. **Gestão estratégica de eventos: teoria, prática, casos e atividades**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
RUSCHMANN, DORIS; PHILIPPI JR., ARLINDO. **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. São Paulo: Manole, 2009.
ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

ELABORAÇÃO DE PRODUTOS E ROTEIROS TURÍSTICOS EM AMBIENTES SUSTENTÁVEIS

DISCIPLINA: Elaboração de Produtos e Roteiros Turísticos em Ambientes Sustentáveis	
Código:	
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
EMENTA	
<p>Reconhecimento, análise e identificação de potencialidades de roteiros turísticos em ambientes naturais. Desenvolvimento do potencial turístico de comunidades tradicionais no contexto do roteiro turístico. Elementos e técnicas para criação de produtos viáveis em ambientes vulneráveis. Elaboração de roteiros turísticos. Conhecimento dos aspectos jurídicos que norteiam a utilização de áreas protegidas para a atividade turística.</p>	
OBJETIVO	
<p>Identificar, dominar e utilizar as técnicas do guiamento turístico; Identificar modelos de roteiros turísticos em ambientes frágeis; Desenvolver produtos turísticos sustentáveis em áreas naturais; Reconhecer o patrimônio natural e patrimônio cultural como matéria prima para confecção de roteiros turísticos; Assimilar conceitos de projetos; Organizar as etapas para confecção de roteiros turísticos.</p>	
PROGRAMA	
<p>O Guiamento em Áreas Naturais; Características do Guia de Turismo: comunicação, legislação e situações de emergências no guiamento; Aspectos Jurídicas de Ambientes Protegidos; Oportunidade de Roteiros Turísticos em Ambientes Vulneráveis; Projetos: Conceitos e Gestão; Desenvolvendo Projetos em Áreas Naturais; Etapas de um Produto Turístico;</p>	

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada
Apresentação de material audiovisual
Vivências em apresentações práticas
Debates em sala sobre temas dados
Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual
Viagens técnicas

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;

Pesquisas bibliográficas e de campo;
Relatórios de visitas técnicas;
Apresentação de trabalhos em grupo;
Avaliação escrita sobre temas estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSANI, C. P. **Direito e legislação turística [recurso eletrônico]**. Curitiba: Contentus, 2020.
CARVALHO, F. C. A. **Gestão de projetos**. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil.
CHIMENTI, SILVA. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. 4ª ed. rev. atual. São Paulo: Editora Senac, 2013.
DEGEN, R. J. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. **Geoturismo, diversidade, conservação: abordagens geográficas e geológicas**. São Paulo: Oficina de Texto: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, F. H. **Guia de turismo: viagens técnicas e avaliação**. São Paulo: Érica, 2010.
CARVALHO, P. J. **Condução de grupos no turismo**. 2ª ed. rev. ampl. São Paul: Chronos, 2003.
FABRICIO, A. C. B. **Turismo, meio ambiente e sustentabilidade [livro eletrônico]**. Curitiba: InterSaberes, 2015.
MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.
LUCAS, S.; PEREIRA, A. Q.; AMARAL, E. L. G. **Sertão central cearense: turismo, meio ambiente e desenvolvimento regional**. Recife: Imprima, 2016.

<p style="text-align: center;">Coordenador do Curso</p> <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>	<p style="text-align: center;">Setor Pedagógico</p> <hr style="width: 20%; margin: auto;"/>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>DIEGUES, Antonio Carlos Santana. O mito moderno da natureza intocada. 3.a ed. São Paulo: Hucitec Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, USP, 2000.</p> <p>Quijano, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: Edgardo Lander (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005.</p> <p>FANON, Frantz. Introdução e O negro e a linguagem. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador, EDUBA, 2008.</p> <p>GROSGOUEL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 80, p 115-147, 2008.</p> <p>HALL, Stuart. Quando foi o pós-colonial? Pensando no limite. In: Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG. Brasília: Representação da UNESCO ao Brasil, 2003.</p> <p>HALL, Stuart. Da Diáspora. Identidades e Mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.</p> <p>ROCHA, Julio Cesar de Sá da. Direito, grupos étnicos e etnicidade. Reflexões sobre o conceito normativo de povos e comunidades tradicionais. In: ROCHA, 3 Julio Cesar de Sá da; SERRA, Ordep (orgs). Direito ambiental, conflitos socioambientais e comunidades tradicionais. Salvador, Edufba, 2015.</p> <p>SHIRAIISHI NETO, Joaquim. Direito dos povos e das comunidades tradicionais no Brasil: declarações, convenções internacionais e dispositivos jurídicos definidores de uma política nacional. Manaus: UEA, 2007.</p> <p>PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Cultura" e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais", in: Cultura com Aspase outros ensaios. São Paulo, Cosac Naify, 2009.</p> <p>CARVALHO, José Jorge de. A Sensibilidade Modernista face às Tradições Populares. Série Antropologia. Brasília: Universidade de Brasília, 2000.</p> <p>Convenção Sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais da UNESCO, da qual o Brasil é signatário e um dos principais apoiadores em nível mundial, 2005.</p> <p>Lei 11.645/2008, que alterou a Lei 10.639/2003 e que obriga o ensino da Cultura Afrobrasileira e da História da África e o Ensino das Culturas Indígenas no Ensino Básico. Plano Nacional de Cultura, instituído pela Lei 12.343/2010. Portaria Normativa Interministerial MEC-MinC No. 1 de 4 de outubro de 2007.</p>	

- MIGNOLO, Walter. Posoccidentalismo: el argumento desde América Latina. **Cuadernos Americanos**. v. 1, n. 67, p. 143-165, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
